

REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO, DOMINGO 24 DE MARÇO DE 1889

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

Nos agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amédée Prince & C., suc-
cessores de Gallien &
Prince.

36 Rua Lafayette 26

NOTICIARIO

Consta-nos que se dera
um caso de febre amarela
na cidade de S. Francisco.

Diz um telegramma da
corte para uma importante
folha de S. Paulo, que é qua-
si certo o adiamento das
eleições gerais para o mes-
de Fevereiro do anno proxi-
mo.

Consta-nos que o governo
argentino vai contratar a
construção de um grande
couraçado de tipo superior
ao couraçado «Riachuelo»,
da nossa armada.

Na corte garante-se nas
rodas ministeriais que os
projeto de reforma serão
apresentados ás camaras
concomitantemente os de
orçamento.

Consta ao «El Diario da
Tarde» de Buenos-Aires, que
S. M. o Imperador visitará
brevemente aquella capital.

Era designado o dia 27
de Maio para a eleição sena-
torial a que se tem de pro-
ceder em Minas-Geraes pela
vaga do senador Benedito da
Veiga.

O directorio do partido
conservador da Bahia re-
comenda a chapa composta
dos Srs. barões de Guabá,
Gerenonho e Araújo Góes,
para eleição senatorial.

O conselheiro Rodrigo Sil-
vá telegraphou para Santos
autorizando a despende-
r quanto for necessário para
socorrer os enfermos.

No dia 14 percorreu as
ruas da cidade de Santos um
bando precário para un-
gariar auxílio para os pobres.

— A polícia deserta con-
tinuadamente.

— Desceu de sua capela

para a cidade, a Imagem de
N. S. de Monte Serrate.

“CRUZ BRANCA”

Lê-se no «Diario Mercan-
til» de S. Paulo de 17 de
corrente:

«Foi verdadeiramente
commovedora a despedida
hontem na Estação da Luz,
d'aquelle grupo de heróis,
pequeno talvez pelo numero,
mas enorme pela dedica-
ção humanitária, admirável
pela sublime abnegação.

Nem um só dos bravos
faltou á chamada—e, pelo
contrario, minutos antes da
partida do trem, que tinha
de levar ás victimas da epi-
demia, que dizima os nossos
irmãos de Santos, aquele
consolador balsamo de es-
pontanea e santa caridade,
apresentou-se um novo vo-
luntario italiano.

Seguiram ao todo 15, ein-
cou numero folgamos de con-
tar o paulista Manuel Pereira
Baptista, que espontanea-
mente quis inscrever o seu
nome na lista d'aquelle glo-
riosa legião.

Em torno do carro-salão
que os voluntarios occupavam,
via-se um grupo numero-
so de pessoas, que ali le-
ram desejá-lhes felicidade
na santa cruzada.

Antes do trem partir o
reverdm. padre Senna Freitas,
em brillantissimo improviso,
saudou o corpo de voluntarios,
e, a pedido instantâneo
de alguns d'elles, que lhe ro-
gavam a bênção sacerdotal,
chamou sobre elles todas as
benções do Céu, pelas se-
guientes palavras, que foram
ouvidas com a maior profun-
didade:

«A bênção do Deus Omnipotente, Padre
Filho e Espírito Santo, des-
ça sobre vós e em vós per-
maneça sempre.»

Os assistentes, ao partir
o trem, ergueram entusias-
ticos vivas aos voluntarios e
à Italia.

O nosso preclaro collega
de redacção Eduardo Sal-
monde acompanhou a desti-
nada caravana a Santos, e
tel-a-hiam acompanhado to-
dos os redactores d'esta fo-
lha, se isso lhes fosse possi-
vel.»

— Santos, 16 (2 h. 20 m.)

A sociedade da «Cruz
Branca» foi recebida na es-
tação pelo presidente da pro-
víncia, drs. Furtado e Soter,
presidente da Câmara e grande
numero de pessoas.

No hotel de Roma estavam
preparados comedios para os membros da bene-
merita comissão.

Esperava-os um bond ex-
pecial, que os conduziu ao
«Hotel», onde a comissão
oficial de socorros medicos
lhes fez ouvir lauto almeço.

O dr. Soter, representando
a comissão medica, brin-
cou os corajosos voluntarios
em nome da população de
Santos. O representante do
«Diario Mercantil» saudou-
os em nome d'essa reducção,
fazendo votos para que to-
dos voltem cheios de vida e
glória. Uma saudação uni-
ânea no povo d'esta cidade
e à redacção d'essa felha cor-
respondem nos brindes for-
mulados.

O dr. Fortado fez commu-
nicar aos membros da «Cruz
Branca» que os hospitais ti-
nham um corpo de enfermeiros
perfeitamente organisa-
do e que, portanto, era por-
ora dispensavel o concurso
dos heroicos cidadãos. Apes-
ar d'isto, os membros da

«Cruz Branca» persistiram
em ficar, sendo o corpo de
voluntarios devidido da se-
guinte forma: quatro para a
Santa Casa, quatro para a
Beneficencia, dois para o la-
zareto da Philosophia e dois
para o de S. Bento. Os primeiros
foram substituir qua-
tro enfermeiros que hoje
mesmo calharam doentes.

Logo que a comissão
chegou, diferentes famílias
mandaram pedir o auxilio
medico do dr. De Cunto e os
socorros de caridade do pri-
meiro corpo de voluntarios.

Os membros da comis-
são estão animadissimos.

Um cidadão brasileiro que
se aggregou ao grupo na

Rai da Serra, caiu ao des-
cer d'escadas do Hotel de
Roma, fazendo diversas con-
tusões no rosto e perdendo

os sentidos. O seu estado

tributa os mais entusiasti-
cos louvores aos representa-
ntes da «Cruz Branca.»

Os voluntarios da «Cruz
Branca», compõe-se de 14
pessoas, inclusive duas se-
nhoras.

Eis os nomes:
Dr. Gerolani De Cunto,
presidente honorario.

Conde A. Negri, presiden-
te.

Angeli Trotteroli, secreta-
rio.

A sra. Manoela Chiaruggi,
esposa do sr. Chiaruggi.

A sra. Fominia di Rota
(viúva).

Os srs. Rodolpho Gi-
mond, G. Bersacola, C. Ge-
rini, G. Cecconi, V. Aloe, E.
Frederique, F. Santa, V.
Tacola, S. Vincensi, D. Gam-
bassi.

Minas de petróleo

Sob a epígrafe «Petro-
leo brasileiro», diz o «Ama-
zonas», folha de Manaus,
em um dos seus recentes nu-
meros:

«Folgamos de poder dar
aos leitores esclarecimentos
sobre a existencia e prosp-
eridade de uma grande em-
presta desta província.
Referimo-nos a da distil-
ação da turfa em Marahú.

«Até o presente tem sido
exploradas 10 datas de . . .
171.000 braças quadradas.

«Avalia-se perfeitamente
da enorme riqueza desses
terrenos pelo facto de se ha-
ver encontrado turfa solida
até a perfuração de 150 pés,
sem que apparecesse nessa
profundidade o minimo si-
gnal de terminação.

«A empresta conta hoje
mais de trezentos emprega-
dos e trinta e tres caldeiras:
lavadeiras, alambiques, ma-
quina de resfriar, serraria a
vapor, fundição, tendas de
terreiro, etc.

«Os mecanismos são mo-
dernos e dos mais aperfei-
cados e tem capacidade pa-
ra o fabrico de 3.000 caixas
de petróleo por mes.

«A parafina será aprovei-
tada para velas, para o que
estão se montando appare-
lhos que produzirão cerca de
15 toneladas desta materia
mensalmente.

«Além disso, da propria
materia prima tiru-se excel-
lente óleo lubrificante para
todas as machineas, desde as
de costura ás de cylindro de
alta pressão.

«Esse óleo já tem sido ali
fabricado para uso dos ma-
chineis que posse a em-
presa.

«Os concessionarios são os
Srs. John Grant & C. que,
por compra ao finado e res-
peitável negociante desta
praça Sr. Pellew Wilson, ob-
tiveram privilegio por 90
anos para a exploração das
minas de petróleo de Marahú
e das congêneres existentes
no Imperio. Já tem sido em-
pregados cerca de 900 con-
tos de réis durante os tres
anos em que está funcio-
nando a empresta.

«A importante empresta
construiu também um grande
de ceder, com 14 pés de fundo
e onde já atingiram, para
descarregar, dois navios de
900 toneladas.»

Telegrammas

Telegrammas de Santos di-
zem que o sr. conde d'Eu não
gostou do hospital de S. Bento
e qualificou-o de péssimo.

O presidente da cámara res-
pondeu-lhe que não havia rece-
bido dinheiro.

— Na capital a irmandade
dos Remedios vai fazer preces
para a terminação da peste em
Santos.

— De Santos foram enviados
os seguintes telegrammas ao
«Diario Popular»:

O conde d'Eu chegou a esta
cidade às 3 horas da manhã.

O «Aiquidê» ficou na
barra.

— Chove desde hontem.

— O conde d'Eu visitou os
hospitais, demorando-se mun-
tos nas respectivas visitas.

Acompanham-n-o o barão de
Guabá, presidente da provin-
cia e membros da municipalida-
de.

— «Venho do Hospital de S.
Bento. O conde d'Eu achou
tudo péssimo.

Disse que o governo havia
mandado o dinheiro necessário.
O presidente da cámara res-
pondeu a sua alteza que até
agora não havia recebido ainda
o conto de réis, que fôra devol-
vido.

O conde telegraphou para o
Rio.

EDITAIS

Câmara Municipal

Lançamento dos Botes o Lanções que conforme a lei n. 1236 de 19 de Outubro do anno p. p. tem de pagar imposto de continuação no correto exercício, à Câmara Municipal desta capital.

BOTES

Décio J. Laundes & C.	2 20\$
Antonio S. de Oliveira	1 10\$
Manoel dos S. Capitolo	2 20\$
Cesarina Maria da Silva	2 20\$
Formiano José Thomaz	2 20\$
Antonio Felix de Aguiar	4 40\$
Mathias da Silva	2 20\$
Julio Trompowsky	1 10\$
João José Molharos	1 10\$
José Antonio Chaves	1 10\$
Manoel J. Gomes Lúcio	1 10\$
José Pedro Mascarenhas	1 10\$
Francisco Gomes Barroso	1 10\$
Pedro de Freitas Cardoso	1 10\$

LANCHÕES

Décio J. Laundes & C.	2 40\$
Mathias da Silva	2 40\$
Wenceslau M. da Costa	1 20\$
Cesarina Maria da Silva	2 40\$

Câmara Municipal do Desterro, em 23 de Março de 1889.—O Procurador, *Felix Siqueira*.

Câmara Municipal

A Câmara Municipal da Capital, faz publico que tendo o cidadão Antonio de Castro Gandra requerido por aforamento perpetuo o terreno sito á rua da Carioca, canto da rua do Ouvidor, deverão as pessoas que tiverem reclamações a fazer contra o referido aforamento, apresentar-as na Secretaria da Câmara, no prazo de trinta dias, a contar de hoje, sob pena de não serem atendidos depois de findo o dito prazo — Secretaria da Câmara Municipal do Desterro, 15 de Março de 1889.—*Elyzio Guilherme da Silva*.—O Secretario interino, *Patrício Marques Linhares*.

ANNUNCIOS



Miquelina Coelho Jordão

José Caetano Pinheiro e D. Carlota Coelho de Jordão Pinheiro, agradecem a todas as pessoas que acompanharam até a sua última morada, os restos mortais de sua sempre lembrada sogra e mãe, Miquelina Jordão, e de novo convidam os parentes e pessoas de amizade para assistirem a missa do dia que, para descanso de sua alma, mandam rezar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, às 7 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente; confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.
1 B RUA DO PRÍNCIPE 1 B

FAZENDAS PARA FESTAS

Chegou para esta casa um grande sortimento de merinós, casemiras, pannos e diagonais pretos, que vendem pelos seguintes preços:

MERINOS PRETOS, cova br. 900, 1\$000, 1\$300, 1\$400, 1\$600, 1\$ 00 2\$000, 2\$200, 3\$000 e 4\$000 réis

CASEMIROS PRETOS, cavado: 1\$600, 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$000 e 5\$000.

PANNO: PRETOS, cavado: 2\$0 0, 2\$200, 2\$400, 3\$000, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 e 7\$000.

DIAGONAIS, cavado: 2\$200, 2\$500, 3\$000, 4\$000, 5\$000 e 6\$000.

Garante-se a durabilidade destas fazendas.

1 B RUA DO PRÍNCIPE 1 B

A LA VILLE DE PARIS

8 RUA JOÃO PINTO N. 8
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889!

Ed. Pechado & C. participa ao generoso e ilustrado público desta cidade e da Província, muito principalmente as Exmas. Sras. a bom gosto, que abrem 2 de Fevereiro sua nova casa de *Armarinhos, Modas, Rovidades etc etc*; para cujo ramo de negocio contam com a valiosa coadjuvação de todas as pessoas que se dignarem honrarlos com sua fraterna e confiança.

Participam mais, que sem terem a presunção de oferecer grandes de 2\$000 por 1\$500 ou carteiros com cinco pernas, contudo encontrará o público um lindo e variado sortimento de todas as mercadorias, vindas da Euroa a directamente, da ultima moda e do gosto mais apurado.

Para evitar perda de tempo e conservar os amigos, assim como para vender Barato, efectuarão suas vendas somente à Dinheiro.

O socio gerente
WALDEMAR LESAGE.

NAO TEM COMPETIDOR

Vendas somente à dinheiro, sem exceção de pessoas

Azeite doce de Lisboa, em latas com 16 litros 15\$000
Alpiste superior, 15 kilos 4\$500
Biscoitos sortidas, em latas, duzia 12\$000
Coco sem casca, cento 41\$500
Idem com » » 10\$500
Cera em vellás, sortida 10 kilos 12\$000
Canella em pó, superior, vidro de 500 grammas 1\$600
Idem » » » lata » » » 1\$100
Goiabada nova em latas, duzia 38\$800
Linhas em novellos pequenos, 10 pacotes 16\$000
» » cartel K. C. de ns. 10 à 24, groza 9\$600
» » » K. C. » » 30 à 60 » 8\$500
» » » Altas » 7\$500
Marmellada de Lisboa, latas de 1 libra, duzia 7\$200
» » » » » 12 » » 4\$000
Cimento romano em barricas 8\$000
Sabão Oleina, legitimo por 20 caixas a 2\$500
» » » de 1. » » » » 2\$300
» » » 2. » » » » 2\$000

E outros muitos artigos que oferece grande vantagem aos Srs. compradores.

Bernisson Junior.

MOVEIS

1 mobília austriaca, para sala
2 pares de vaizes
2 lampadas
2 quadros
1 par de escravadeiras
1 guarda-roupa
1 comoda
Bandeijas
2 camas
1 mesa elástica, para jantar

1 bidet

Panellas estanhadas, chalecas novas e balde de zinco

1 moinho, torrador, taboleiro e latas, para o mesmo serviço

1 cocho para lavar roupa Bahù de folha

E outros muitos objectos que deixo de mencionar. Para ver e tratar com José Honório Alves.

Rua do coronel Fernando Machado n. 16

LOTERIA

DE

SANTA CATHARINA

1ª serie da 1ª loteria

Premio maior 4:502\$000 Premio maior

PLANO

1 premio	4:500\$000
1 »	800\$000
1 »	200\$000
2 » de 100\$000	200\$000
4 » 50\$000	200\$000
10 » 23\$000	230\$000
20 » 12\$000	240\$000
40 » 6\$000	240\$000
750 finais de 1 letra do 1º premio a 2\$000	1:500\$000
750 » 2º premio a 40\$000	1:500\$000
2 approximações de 1º premio a 40\$000	80\$000
2 » 2º premio a 20\$000	40\$000

1583 premios no valor de Rs. 9:750\$000

As extracções são fiscalizadas pelo governo provincial.

Brevemente será marcado o dia da extracção.

SEM TRANSFERENCIA

7.500 bilhetes de 2\$000, divididos em meios a 1.000

Os premios são pagos integralmente 24 horas depois de cada extracção, nesta capital, pelo concessionário

8 RUA DO SENADO 8

Na Corte; por Faria & Marques

33 RUA DO OUVIDOR 33

Em S. Paulo; por Dr. Lopes Nunes

59 RUA DE S. BENTO 59

No Pará; por Robim José d'Almeida & C.

Em Ouro Preto; por Claudio José d'Oliveira Quites

As encomendas podem ser dirigidas nesta capital ao CONCESSIONARIO

Frederico Carlos da Cunha,

Endereço telegraphicó—*ondina*

Ou para o escriptorio Central à rua 1º de Março n. 64 (Corte)

Endereço telegraphicó—*Silveira*



no paíel da Fábrica

PREÇOS A DINHEIRO

Moio 18\$000

Meio dito 10\$000

Uma carrada de 15 al-

queires 6\$000

Condução por mar, 28\$000 por

moio (dentro da cidade). Ordens

por escripto. —

Para não haver demora na entrega, o condutor deve entregar a ordem na residencia de abaixo assignado, na Ponta Alegre, rua de Sant'Anna n. 1.

Christoval N. Pires.

Ama de leite

Precisa-se de ama de leite que seja saudável.

Trata-se na rue do Imperador n. 10.

